



RELATÓRIO / EBSERH

Runião da 6º MNNP Mesa Nacional de Negociação Permanente da Ebserh

Data: **14/08/2025 (5ª feira).**

Horário: **09:00 as 18:00horas.**

Presentes: **CONDSEF/FENADSEF – Carlos Alberto Chácara Barbosa, Bárbara Montezuma, André Henrique, José Alves, Romario Krug Oliveira, Elton Leonardo Oliveira, Ramara Valéria, Ricardo Abel, Eliane Pitman, Ana Luyza Caires (Assessoria Jurídica).**

Pontos de Pauta:

- **Implantação do Ponto Eletrônico Facial**
- **POP das lactantes / POP da apresentação de atestados e declarações de saúde**
- **Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP**
- **Devolutivas de reuniões anteriores**
- **Apresentações e informes da Diretoria Executiva**

A equipe de TI da Ebserh informou que, em breve, será iniciada a migração do sistema de ponto eletrônico para uma nova tecnologia baseada em biometria facial. Diante da preocupação dos trabalhadores quanto à segurança e ao sigilo dos dados pessoais, foi reafirmado que tanto a Ebserh quanto a empresa contratada serão integralmente responsáveis pelo cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo a privacidade e proteção das informações sensíveis.

Sobre os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) referentes à apresentação de atestados, declarações de saúde e aos direitos das gestantes e lactantes, foi apontado que os documentos apresentados pela gestão estão pouco claros e desalinhados com as práticas atualmente adotadas nos Hospitais Universitários. A gestão comprometeu-se a intensificar a comunicação com as USOSTs, com o objetivo de uniformizar o atendimento e reduzir disparidades no tratamento dos trabalhadores.

A Condsef/Fenadsef também destacou uma grave questão: a forma como vem sendo tratada a contratação de gestantes e lactantes. O modelo atual fere os princípios constitucionais, pois promove discriminação baseada em condição biológica e acarreta prejuízos financeiros diretos a essas trabalhadoras. A entidade sindical posicionou-se de maneira firme contra essa prática e alertou que, caso não sejam adotadas medidas imediatas para corrigir essa distorção, serão tomadas providências jurídicas por parte dos sindicatos de base para garantir o pleno direito dessas mulheres.

Quanto ao Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), foi constatada a existência de divergências significativas no cadastro de trabalhadores, o que pode prejudicar diretamente aqueles que teriam direito à aposentadoria especial. A Condsef/Fenadsef divergiu do entendimento da gestão, que considera que poucos se enquadram nas condições previstas para o benefício. A entidade reforçou que é essencial revisar os cadastros e reconhecer,

de forma justa, as condições de trabalho às quais os profissionais estão submetidos.

Nas devolutivas, a gestão reconheceu o erro na forma de pagamento do adicional de insalubridade aos técnicos em radiologia, comprometendo-se a corrigir a situação já na folha de setembro e efetuar o pagamento retroativo até dezembro. Foi garantido aos trabalhadores o direito de escolher entre o adicional de 40% de insalubridade ou 30% de periculosidade, conforme o que for mais vantajoso individualmente.

A gestão também informou que a maioria dos Hospitais Universitários já possui salas de apoio à amamentação, ou estão com espaços em fase de ajuste ou reforma. Apenas três unidades ainda não se adequaram, mas estão em processo de adaptação.

Reconhecimento dos trabalhadores Ebserh como parte da Comunidade Universitária

Dentro dos diversos pontos tratados, a Condsef/Fenadsef levantou um tema de extrema relevância e impacto institucional: o reconhecimento dos trabalhadores da Ebserh como parte integrante da comunidade universitária. A entidade reiterou que os Hospitais Universitários são, por definição, extensões das universidades às quais estão vinculados, atuando como espaços essenciais de formação, pesquisa e assistência. Sendo assim, é fundamental que os trabalhadores da Ebserh sejam reconhecidos formalmente como membros da comunidade acadêmica. Estes profissionais não apenas prestam assistência em saúde, mas também contribuem diretamente para a formação de novos profissionais da área, sendo perceptores e agentes ativos do processo educativo. A falta de integração e o distanciamento institucional entre os trabalhadores da Ebserh e a Universidade geram barreiras artificiais que enfraquecem a missão educacional e social dos HUs.

A Condsef/Fenadsef defende que essa integração institucional seja fortalecida e formalizada, assegurando que os trabalhadores da Ebserh participem das decisões e da vida acadêmica, como parte inseparável do ecossistema universitário. A qualidade da formação e do cuidado oferecido à população depende diretamente dessa sinergia entre todos os atores envolvidos.

Brasília-DF, 14 de agosto de 2025.



Jussara Griffio

Secretaria de Políticas Públicas e Sociais